



ANÁLISE DE CRESCIMENTO DE QUATRO VARIEDADES DE SORGO SACARINO NAS SAFRAS DE VERÃO E SEGUNDA SAFRA

Marcilei Santos da Silva^{*1}; Janaína da Silva Ramos Alves¹; Maxwell Eliézer dos Santos; Rafaela Peterson Neves¹; Sabrina Alves dos Santos¹; Thais Stradioto Melo¹; Waggner Gomes Palharini¹; Oscar Fontão de Lima Filho². ¹Estagiário da Embrapa Agropecuária Oeste / Dourados, MS; ²Pesquisador da Embrapa Agropecuária Oeste. *E-mail: marcilei.silva@aedu.com

A fotossíntese e a absorção de nutrientes são os alicerces para o crescimento e desenvolvimento das plantas. No caso do sorgo, a sua atividade fotossintética é bastante elevada por ser uma planta C₄. Os estudos realizados com o sorgo sacarino pela Embrapa visam inseri-lo dentro do contexto do sistema de produção da cana-de-açúcar, visando a produção de etanol. Uma visão mais abrangente do comportamento desta espécie, além da produção, é possível através do acompanhamento do seu desenvolvimento e análise do crescimento por meio de variáveis quantitativas. Assim, estão sendo realizados ensaios para avaliar o comportamento do sorgo sacarino nas safras de verão, quando será possível o seu plantio na entressafra da cana-de-açúcar e na segunda safra, após a colheita da soja. As coletas são realizadas com intervalo de 10 a 15 dias de plantas competitivas de quatro variedades (BRS 506, BRS 508, BRS 509 e BRS 511), avaliando-se parâmetros como altura, diâmetro do colmo, matéria seca de folhas, colmo e panículas, área foliar e comprimento de panículas. Com estes dados, será possível determinar e estudar vários índices de crescimento, tais como índice de área foliar, taxa de assimilação líquida, taxa de crescimento relativo, partição de assimilados, razão de área foliar, dentre outros.

Termos para indexação: *Sorghum bicolor*; Nutrientes; Área foliar.

Apoio financeiro: CNPq e Embrapa.